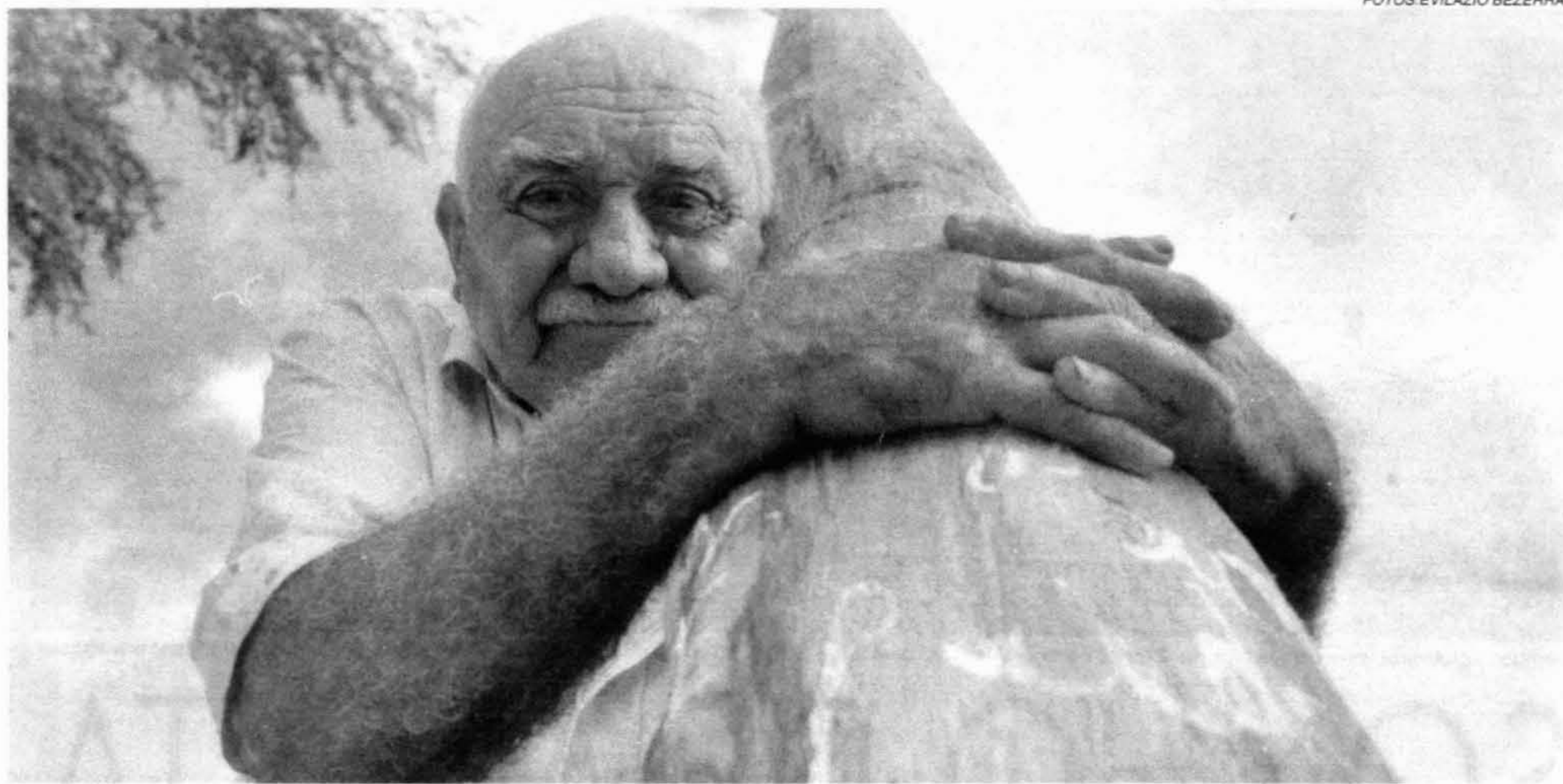




O paraibano Mestre Pedro foi responsável por levantar o pau da bandeira nas festividades de Santo Antônio, padroeiro de Barbalha, por 25 anos

PEDRO LEVANTADOR

Mestre do pau da bandeira conta sobre Lampião, Pe. Cícero e Santo Antônio

Santo Antônio tem um representante na Terra: Mestre Pedro. Sentado nos fundos de sua oficina em Barbalha, o homem que por 25 anos levantou o pau da bandeira durante as festas do padroeiro acha engraçada a comparação. Mas aceita. Pois não é que uma solteirona veio lhe pedir que intermediasse junto ao santo casamenteiro para lhe arranjar um marido! Coisas que aconteceram com esse paraibano que mora no Cariri desde 1921, foi casado com uma filha adotiva do Padre Cícero Romão Batista, namorou uma irmã de Lampião, pegou em armas sem entender bulhufas para combater os revoltosos na Revolução de 30, faz versos a torto e a direito e é a própria fê em figura de gente.

Que ninguém duvide de suas histórias. Em Barbalha, virou uma dessas criaturas adoráveis, que todo mundo conhece. Desde o último domingo, a cidade está cheia de Patrícias e Sílviás e Germanas e Jussaras que rabiscaram seus nomes

nos primeiros centímetros de um gigante de emburana de quase 19 metros erguido no patamar da Igreja Matriz. O pau de Santo Antônio é para toda obra: conseguir noivo, casar, reatar namoro. Até 1995, era mestre Pedro quem levantava as esperanças da mulherada com um guindaste de 25 metros de cabo de aço construído por ele mesmo. Este ano, beirando os 90 anos, passou o serviço a outro.

Mas quando era ele o noivo não esperou a ajuda de Santo. Foi direto ao Padre Cícero pedir a mão de Cristina com quem nem ao menos namorava mas ficou casado por 57 anos e 44 dias. Diante disso, se existe receita para viver um grande amor, é mesmo o representante e não o Santo quem tem aval para ensinar. Na saída da entrevista, ele arrisca um palpite alcoviteiro: "Acho que a função de Santo Antônio não é arrumar casamento pra ninguém. Preste atenção na escolha e vá em frente". Tá dado o recado.

ANA CLÁUDIA PERES
DA EDITORIA DO SÁBADO

Mestre Pedro - Você acredita que eu já vou fazer 90 anos?

Sábado - É mesmo! E há 25, o senhor é conhecido como "o levantador do pau" ou "o homem do pau da bandeira". Como foi que começou essa história?

Mestre Pedro - Essa história toda começou com o seguinte: cheguei aqui em Barbalha no dia 13 de agosto de 1945. Os padres me acharam com muita força porque eu tirava o santo - que pesa uns 70 quilos - amarrava e acompanhava o andor. Então-se o levantador do pau da bandeira, o Melquiades, morreu e eu tomei conta. Ano

passado, inteirou 25 anos que eu fazia esse serviço, aí entreguei para o filho de Melquiades, Ademar de Sousa.

Sábado - Foi a idade quem mandou o senhor parar?

Mestre Pedro - Tive que entregar porque tinha muito bêbado e muita cachaça e os bêbados caíam tudo por cima e minhas pernas não têm mais equilíbrio. Da cintura pra cima eu ainda tenho força. Olha aí, faço músculo e tudo (segura o antebraço para provar), mas as pernas... Sinto saudades porque eu fazia com muito prazer, mesmo quando tinha dificuldade. Uma vez, choveu muito, igualzinho neste ano. Então-se, eu levantava o pau da bandeira com umas forquilhas,

umas tesouras que eu mesmo fazia, mas com a chuva, o pau caiu duas vezes porque a madeira quando molha fica lisa e as tesouras escorrega. Aí um dos padres disse: "Vamos deixar pra levantar o pau da bandeira amanhã". E eu dizia: "Levanto é hoje. Agora, tem uma coisa: só levanto de novo quando eu fizer um guincho". A prefeitura disse pra eu fazer que ela pagava. Aí eu fiz. Comprei 25 metros de cabo de aço pra levantar com facilidade. E ainda hoje o levantamento é feito assim.

Sábado - A festa de Santo Antônio reúne o que é sagrado e o que é profano numa mesma praça. O que o senhor acha desse casamento?

Mestre Pedro - Olhe, eu acredito que essa

fofoca da cachaça, como se diz, fique só até aquela hora do levantamento do pau. Eu não acho nada de mais. E sobre essa questão da religião, eu sei é que Santo Antônio foi um dos maiores pregadores de todos os tempos e por isso deve ter uma influência muito boa sobre todo esse povo. Ele era um santo muito poderoso. Nem a igreja nunca interferiu na festa do pau. Tem até a barraca do Padre! E a cachaça que vem na carroça é chamada de "Seu Vigário".

Sábado - Mas me diga: o que significa o ritual do pau carregado por uma multidão de homens nus da cintura para cima para depois ser fincado em frente da igreja? Não tem um quê de erótico que dá ainda